

「 prosa 」

Adilson Zambaldi

40 quilos

Trinta sacos de arroz, quinze de bananas e umas três sacolas de guloseimas. Devorou tudo. Trinta e seis tabletes de chocolate branco, meio amargo e com licor de amarula. Vi a sacolinha escondida lá no fundo. Vinte e dois pacotes de biscoitos recheados e doze de água e sal. Não perdoou nem os saquinhos de polvilho. Vinte no total. A danada devorou cinco sacolas de feira. Cenoura, alface, pepino, amoras e carambolas. Dieta dá fome. Então devorou mais. Dez pacotes de pão de forma integral, quatorze envelopes de sucos com aspartame e uns dezoito de pipoca light. Não se aguentou. Foram mais onze fardos de refrigerantes e oito pacotes de batata frita. Ansiedade? Mais de vinte cartelas de ansiolíticos e analgésicos. As dores, bem, as dores só deviam aumentar. E ela devorava. Trinta e nove balas de hortelã, quarenta e três chicletes de tutti-frutti, vinte e seis picolés de morango, doze saquinhos de amendoim sem pele e oito capas de chuvas. Encontramos mais de quarenta quilos de plástico no estômago da jubarte encalhada próximo à baía. ■

Adilson Zambaldi é comunicador social, pela Universidade de Mogi das Cruzes, e pós-graduando em Formação de Escritores, Núcleo Ficção, pelo Instituto Vera Cruz. Também é autor de *Corra Zamba – Contos rápidos para ler sem pressa* (Patuá, 2017) e *Fidelidade das araras* (Reformatório, 2021).